

183ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de junho de 2009, na sala de reuniões do CAP em Paranaguá - PR, às 09h30min, sob a presidência do Sr. Martinho Cândido Velloso dos Santos, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária (CAP) do Porto de Paranaguá, com a presença dos **Conselheiros**: Daniel Lucio Oliveira de Souza, José Baka Filho, Ivany Marés da Costa, Luiz Alberto de Paula César, Carlos de Oliveira de Velha Filho, Carlos Alberto Silveira Calvo, Michel Martins da Silva, Sandro Flores Monteiro, Edson César Aguiar, Marco Aurélio Chapaval, Herber Soares de Freitas, Maria do Socorro de Oliveira, Carlos Alberto Martins da Costa, Wilson Moraes da Silva, Ademir Scomasson, Zulfiro Antonio Bósio, Luiz Antonio Fayet, Airton Galinari, Juarez Moraes e Silva, Blásio José München, Cláudio Fernando Daudt e Luciano Cardoso Denardi; **Convidados**: Cap. Avelino de Freitas - CPPR; Fernando O.S. Muller - Receita Federal; Daniel Gonçalves Filho - MAPA; Luiz Fernando Resano - Diretor de Sistema de Informações Portuárias da Subsecretaria de Planejamento e Desenvolvimento Portuária da Secretaria Especial de Portos - SEP; Nilson Hanke Camargo - FAEP; Sidney Pinto - COTRIGUAÇU; **Justificativas de ausência**: Conselheiros: Ismael Alves Pires Neto, João Gilberto Cominese Freire, Hário Mirzo Tieppo Júnior e Maurício Vitor de Souza; **1 - ABERTURA DOS TRABALHOS** - O **Presidente** deu início à reunião agradecendo a presença de todos. **2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA RELATIVA À 182ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CAP** - Secretaria do Conselho; O **Presidente** informou sobre o problema técnico ocorrido com a gravação de áudio da última Reunião, ocasionando a construção desta apenas com a memória de anotações da Secretaria, não trazendo riqueza de detalhes, mas sim uma síntese qualitativa dos assuntos. Acredita ter contemplado a maioria dos assuntos abordados. Informou que na minuta encaminhada ao colegiado, ficou uma lacuna sobre a qual foram acolhidas contribuições de última hora, impossibilitando-as de distribuí-las ao Conselho. Diante disso, fez uma rápida leitura das inserções acrescentadas referentes às manifestações do Cons. Fayet e do representante da Receita Federal, Sr. Fernando Muller. Uma vez que não foi inserido na ata todo o texto encaminhado pelo Cons. Fayet, ficou decidido que este texto seria encaminhado à APPA, por se tratar de pedido de informações acerca da aquisição da draga, formulado durante a apresentação do assunto pelo Cons. Daniel, na 182ª R.O. Com as emendas apresentadas, a ata foi aprovada por unanimidade pelo Colegiado. **3 - POSSES** - *Bloco dos Operadores Portuários* - Conselheiro **EDSON CEZAR AGUIAR** - Representante Titular dos Demais Operadores Portuários; *Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários* - Conselheiro **WILSON MORAES DA SILVA**, Representante Titular dos Demais Trabalhadores Portuários, Conselheiro **ADEMIR SCOMASSON** Representante Suplente dos Demais Operadores Portuários; Conselheira **MARIA DO P. SOCORRO DE OLIVEIRA** - Representante Titular dos Demais Trabalhadores Portuários; Conselheiro **CARLOS ALBERTO MARTINS DA COSTA** - Representante Suplente dos Demais Trabalhadores Portuários; **4 - ORDEM DO DIA: APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE PARANAGUÁ (RELATÓRIO 001/2009)** - Relator da Comissão de Regulação Portuária - Conselheiro Daniel Lucio Oliveira de Souza; - O **Presidente** lembrou que este assunto constava da pauta da reunião passada mas que atendendo pedido de vistas do Cons. Edson, também concedido aos demais Conselheiros, cujas ponderações foram encaminhadas à Comissão que procedeu a análise. O **Conselheiro Daniel** disse que a Comissão recebeu diversas sugestões, modificações e proposições, que foram apreciadas e de certa forma inseridas na proposta, uma vez que todas agregavam valores, cabendo à Comissão efetuar uma depuração de linguagem e de adequações de ordem formalística, contemplando a maioria das sugestões oferecidas. Como relator da Comissão de Regulação, apresentou o novo Regimento Interno do CAP, solicitando manifestação do Conselho e aprovação do mesmo. O **Presidente** propôs a aprovação consensual do texto básico inicial e votação dos destaques em separado, o que foi aceito pelo Colegiado. Desta forma, o Conselho aprovou por unanimidade o texto básico da proposta de revisão e atualização do Regimento Interno do CAP, passando a apresentação, discussão e votação dos destaques. O Cons. Fayet apresentou ponderações sobre a redação dos Art. 2º, 4º e 5º, inclusão de um artigo após o 5º e antes do 8º, destaques para o Art. 8º, 16º, 17º, 25º e 27º, e sobre a redação geral da nomenclatura do porto. O Cons. Bósio posicionou-se



dizendo que as sugestões foram bem colocadas, inclusive as do Cons. Fayet, no entanto destacou que a Comissão fez um trabalho muito bom o Regimento está aprovado e novas proposições que por ventura venham a surgir e que sejam interessantes, poderão ser acrescentadas depois. Aproveitou a oportunidade para informar a criação de uma Lei Única de Comércio Exterior aonde se abrangerá inclusive os Regimentos dos CAPs. Cons. Airtton Galinari fez considerações quanto a redação dos Artigos 18º e 19º, que se referiam as atribuições do OGMO entende que ser efetuada uma interpretação com mais clareza. Cons. Edson manifestou também sua preocupação quanto a redação do Art. 27, Parágrafo Único, que atribui que os investimentos decorrentes como custeio do Centro de Treinamento profissional serão cobertos com recursos da APPA e OGMO. Diz que o OGMO não tem disponibilidade de recursos, e face fatos já vivenciados anteriormente sobre recursos junto aos órgãos competentes. A ABPC recolhe valores sobre cada operação portuária, no entanto, estes recursos não retomam a Paranaguá nem para Treinamento do Operador Portuário. Portanto acredita que desse modo será mais uma despesa para o Operador Portuário, via OGMO. O Cons. Daniel fez esclarecimentos sobre o Centro de Treinamento dizendo que o mesmo foi criado através de uma Portaria da Secretaria Especial de Portos, determinando que as administrações portuárias instalassem através dos CAPs os Centros de Treinamentos e este, não necessariamente tem que ser uma estrutura física cara, pode ser uma área internalizada dentro da APPA, como o SEDEP, coordenado por uma professora universitária, cujas salas de aulas poderiam ser combinado com as faculdades e escolas locais. Cons. Bosio lembrou que a Federação das Indústrias havia colocado o SENAI à disposição do OGMO para efetuar convênio para treinamentos portuários. Após manifestações dos Conselheiros e discussão da matéria, o Presidente ponderou pela impossibilidade prática de dar seguimento a apreciação individual de cada destaque apresentado de última hora, pois, de fato, este trabalho já foi empreendido no âmbito da comissão durante o longo período em que esteve por conta do assunto inclusive, analisando e cotejando as inúmeras contribuições. Assim reformulou a proposta inicial, colocando em votação, nos termos da Lei nº 8630/93, a proposta de revisão apresentada pela Comissão de Regulação Portuária, suspendendo a reunião por 15 minutos para que os blocos discutissem a matéria e apresentassem seu voto. Na seqüência, passou à manifestação dos blocos: o Bloco do Poder Público votou por unanimidade pela aprovação da proposta de texto apresentada pela Comissão; sugerindo que eventuais sugestões de alterações fossem encaminhadas, posteriormente para análise da Comissão; o Bloco dos Operadores Portuários, por unanimidade, também votou pela aprovação da proposta apresentada pela Comissão e encaminhamento futuro das sugestões de alterações, O Bloco dos Trabalhadores Portuários votou por unanimidade pela aprovação do texto proposto pela Comissão e o Bloco dos Usuários, votou por maioria pela aprovação do texto da Comissão, registrando o voto contrário do Cons. Fayet. Desta forma o Conselho aprovou, por unanimidade de Blocos, a proposta de Revisão e Atualização do Regimento Interno do CAP e decidiu que eventuais sugestões de alterações serão encaminhadas, posteriormente, para análise da Comissão;

5 - INFORMAÇÕES GERAIS: 5.1 - AVALIAÇÃO DO PROJETO CORREDOR DE CONGELADOS DE PARANAGUÁ E SUGESTÕES PARA AGILIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DO SISTEMA, NA VISÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO MAPA - Conselheiro Juarez Moraes e Silva e Sr. Daniel Gonçalves - Delegado do Ministério da Agricultura no Paraná; - O Conselheiro Juarez Moraes disse que o Corredor de Congelados foi instalado no Paraná há pouco mais de um ano, projeto estruturado pela APPA e pelo Ministério da Agricultura, com o envolvimento de todos os segmentos públicos e privados, que coloca Paranaguá como referência para o país, juma vez que antes ocupava a quarta colocação no ranking das exportações de congelados no Brasil e hoje detém a primeira posição. Como ato concreto teve a ampliação do setor, com investimentos na área privada, como a duplicação da Martini Meat com investimentos pesados, o TCP, com um grande acréscimo em tomadas "reefers", a SADIa, como parceira alavancadora com a sua estratégia de atuar no comércio internacional por Paranaguá, além de outras ações logísticas que sabem ser indispensáveis. Destacou que o objetivo de trazer esta apresentação, sob a ótica do Ministério da Agricultura, é mostrar os avanços do setor na busca da melhoria contínua, mostrando extrema agilidade nos procedimentos operacionais, buscando a redução de tempos e custos nos processos, ações em parceria com a Receita Federal, o que fez com que Paranaguá se tornasse

padrão brasileiro, com maior competitividade na exportação brasileira, especialmente no agronegócio. Lembrou que o desafio é grande em face da resistência de alguns setores à mudanças, acredita que este projeto será um marco, consolidando o que já foi feito. Com a palavra o Dr. Daniel Gonçalves, Superintendente do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento no Paraná, agradecendo pelo convite, disse de sua satisfação em poder falar junto ao Conselho sob o Corredor de Congelados do Paraná, projeto da APPA, integrado pelo Ministério da Agricultura e da Fazenda, discorrendo sobre os seguintes itens: 1- Desburocratização Aduaneira 2 - Exportações de Produtos de Origem Vegetal e Animal - Desburocratização; 3 - Brasil - Agronegócio 4 - Paraná - Agronegócio 5 - Antecedentes - Problemas; 6 - Objetivos da Superintendência da Federal e Agricultura no Paraná; 7 - Propostas, Como Atingir os objetivos; 8 - Efetivo e funcionários em Paranaguá; 9 - Corredor de Congelados - Medidas já executadas; 10 - Protocolo Informatizado; 11 - Setor animal - Processo de Liberação de vistoria e entrega de originais; 12 - Setor vegetal - Procedimento legal e Procedimento documental; 13 - Quadros comparativos de documentos exigidos na Exportação e Importação; 14 - Ação da SAF/PR. - Concluindo a apresentação, o Dr. Daniel anunciou a visita ao Paraná de 30 Diplomatas, no próximo dia 15 de julho, com o objetivo de conhecer toda a logística do Porto de Paranaguá. O Cons. Bócio cumprimentou ao Dr. Daniel pela excelente exposição, dizendo que o Ministério da Agricultura resgata uma série de falhas do passado, que, juntamente com o projeto "Porto sem Papel", vai reduzir o tempo de embarque e desembarque do produto, que é um dos itens mais valiosos na área do Comércio Exterior. O Cons. Fayet cumprimentando o Dr. Daniel pelo esforço demonstrado na luta pelas melhorias conseguidas, indagou se o projeto está incorporado ao projeto "Porto sem Papel" da Secretaria Especial de Portos e o que a iniciativa privada poderia fazer na solução dos conflitos, especialmente com relação à questão política. O Cons. Blásio parabenizou a equipe do Ministério por todo esforço empenhado nos últimos anos, para ampliação dos embarques com maior velocidade e menor custo. Disse que os avanços foram significativos, mas a luta ainda não está ganha, o cenário necessita de mais mudanças, tem que ser persistente, tem que haver pressão política e empresarial para que se flexibilize a legislação, possibilitando avançar nas questões administrativas, porque a burocracia nas exportações ainda é muito grande. Necessita-se de atitudes que além da boa vontade, possibilitem agregar valores, não gerando custos, solicitou uma posição tanto do Conselho como do empresariado para apoiar um movimento vital para uma maior agilidade e competitividade, que é a alteração de medidas nas Instruções Normativas 33 e 36 do Ministério da Agricultura, de modo a reduzir a burocracia, com reflexos diretos e imediatos na exportação brasileira, especialmente no agronegócio. Cons. Sandro, cumprimentou toda a equipe do Ministério da Agricultura pelo excelente trabalho, reconhecendo que realmente as dificuldades são imensas, mas que avanços reais já foram observados nas operações da Cargill. Cons. Michael registrou sua preocupação com relação ao incremento bastante agressivo do volume de frigoríficos saindo pelo Porto de Paranaguá, e não tendo uma infra-estrutura que corresponda à necessidade de atendimento a navios com capacidade maior para levar essas mercadorias. Os atuais berços estão saturados, não cabendo os navios adequados para essas operações, sugerindo que fosse analisada a possibilidade da liberação de um berço do corredor de exportação, para suprir esta necessidade de espaço no cais. O Cons. Sandro destacou que o segmento de granel também apresenta a mesma dificuldade de falta de espaço nos berços para navios de grande porte. O Cons. Daniel cumprimentou ao Dr. Daniel Gonçalves, não só pela brilhante apresentação, mas também como Superintendente Regional, pela atitude corajosa de confronto com a burocracia, pelo dinamismo que impõe para que as exportações fluam, enfrentando resistências escondidas que travam o processo. Informou que a ANTAQ aprovou a construção do 3º berço de contêiner, necessitando agora da licença ambiental, e que o Ministério da Agricultura construirá, no porto, uma nova edificação que será o centro de atendimento, em área nobre cedida pela APPA. Enfatizou a necessidade do Conselho se posicionar, por meio de uma moção de apoio às reivindicações do Superintendente Regional, que possam contribuir na eliminação de gargalos, a ser posteriormente enviada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Entende que a adoção dessas medidas trará melhorias ao porto. Cons. Maria do Socorro sobre a construção do 3º Berço do TCP, ressaltou que quando o assunto passou pela Comissão do PDZPO, uma das posições da Comissão é que o investimento já vinha tarde, inclusive no Conselho houve uma preocupação com a questão da legalidade,





CONSELHO DE AUTORIDADE
PORTUÁRIA DO PORTO DE
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161
Cep: 83221-030 Paranaguá - PR
Tel. (41) 3420-1142 - Fax (41) 3420-1360
www.autoridadeportuaria.pr.gov.br
E-mail: cappgua@pr.gov.br

entretanto esse tema foi resolvido pela ANTAQ, que aprovou o projeto. O porto necessita avançar, buscando melhorias e urgentes investimentos, que tem que ser executados, assim como a redução da burocracia e das dificuldades para a exportação e importação no Brasil. O Presidente parabenizou o Dr. Daniel pela sua brilhante apresentação, informando que a mesma estará à disposição de todos junto a Secretaria do Conselho. Em seguida propôs a aprovação de uma moção de apoio acolhida por unanimidade dos conselheiros com a **decisão pelo encaminhamento desta Moção de Apoio às medidas essenciais para reduzir a burocracia e adequar procedimentos no âmbito da Vigilância Agropecuária Internacional - VIGIAGRO / Ministério da Agricultura - MAPA.** Subsequentemente encaminhou três temas para serem sistematizados pela Comissão de Fomento e Produtividade: 1) o detalhamento de moção de apoio do CAP às propostas de desburocratização e simplificação de procedimento, proposta pelo Superintendente Federal Regional do Ministério da Agricultura, a ser conduzida posteriormente às autoridades do MAPA, tendo solicitado aos Cons. Juarez e Cons. Blásio que propusessem o texto técnico para compor a referida moção 2) Análise de um proposta conciliadora entre os segmentos do contêiner e do granel, para utilização dos berços, por um período curto de tempo 3) Avaliação da Comissão de Fomento de uma proposição dirigida ao OGMO sobre os recursos voltados ao treinamento do trabalhador portuário. **6 - EXPEDIENTE:** - Relatório Operacional da APPA - Relatório de Atividades do OGMO - **Correspondências Expedidas e Recebidas;** O Cons. Daniel teceu comentários a respeito de correspondências encaminhadas à APPA, pela Receita Federal, que trata de Termos de Constatação e de Intimação relacionados ao tráfego de pessoa e equipamentos e emissão da documentação das mercadorias encaminhadas ao Corredor de Exportação. Entendeu por bem trazer ao conhecimento do Conselho, dizendo que além das melhorias que o porto faz, também aumentam as exigências relacionadas ao cumprimento das determinações legais, especialmente no que diz respeito aos recintos alfandegados, e procedimentos de comercio exterior, e o porto tem por obrigação fazer cumprir essas determinações formalísticas. Informou ainda, que a ANEC tem manifestado preocupação com relação a pesos de grãos de mercadorias embarcadas em Paranaguá e solicitou empenho por parte de todos os terminais, inclusive o Termo de Constatação foi passado ao SINDOP, para circularização entre seus associados, pois há necessidade de ações conjuntas e integradas por uma questão de manutenção da credibilidade da administração portuária. Sugeriu que esta questão fosse discutida entre as Comissões para que se evitem dissabores de receber reclamação dessa natureza por parte da ANEC. O Presidente pela relevância do tema sugeriu retorno do assunto na próxima reunião para acompanhamento. **7 - ASSUNTOS GERAIS -** O Presidente lembrou a todos da apresentação, por parte do representante da SEP, Sr. Luis Fernando Resano do projeto "Porto Sem Papel", a partir das 14 horas no Auditório da APPA. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a 183ª Reunião Ordinária, tendo eu Vitor Roberto Muller Bernardi _____, lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos Conselheiros, tão logo seja aprovada.

Conselheiros

Martinho Cândido Velloso dos Santos _____

Daniel Lúcio Oliveira de Souza _____

José Baka Filho _____

Ivany Marés da Costa _____

Luiz Alberto de Paula Cezar _____

Carlos de Oliveira da Velha Filho _____

Carlos Alberto Silveira Calvo _____

Michael Martins da Silva _____

Sandro Flores Monteiro _____
Edson César Aguiar _____
Marco Aurélio Chapaval _____
Herber Soares de Freitas _____
Maria do Socorro de Oliveira _____
Carlos Alberto Martins da Costa _____
Wilson Moraes da Silva _____
Ademir Scomasson _____
Zulfiro Antonio Bósio _____
Luiz Antonio Fayet _____
Airton Galinari _____
Juarez Moraes e Silva _____
Blásio José München _____
Cláudio Fernando Daudt _____
Luciano Cardoso Denardi _____

Convidados:

Fernando O Sottomaior Muller - RFB _____
Sidney Pinto - Cotriguaçu _____
Nilson Hanke Camargo - FAEP _____
Daniel Gonçalves Filho - MAPA _____
Luis Fernando Resano - SEP _____
Avelino de Freitas - CPPR _____

